

Como a COVID-19 influencia o cenário dos resíduos sólidos?

Não conhece nada sobre resíduos sólidos? Neste artigo a Propeq te explica tudo que você precisa saber e sua relação com a COVID-19!

Neste conteúdo abordaremos:

- O que são resíduos sólidos?;
- Por que a COVID-19 impactou nesse cenário?;
- Vulnerabilidade social.



Está sem tempo mas gostaria de aprender sobre resíduos sólidos? Baixe o artigo clicando no botão abaixo e leia mais tarde!

O que são resíduos sólidos?

Os resíduos sólidos são **todos os materiais, substâncias e/ou objetos vindos de atividades humanas**. Em sua maioria, são sólidos, mas também podem ser líquidos não

descartáveis em esgotos ou gases dentro de recipientes, como afirma o art. 3º da [Lei nº 12.305/2010](#).

Política Nacional de Resíduos Sólidos

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), Lei nº 12.305/2010, busca a prática de **consumo sustentável**, melhorando a forma com que o país lida com o lixo. Ela incentiva o **descarte correto**, a **reciclagem** e a **reutilização** desses resíduos urbanos. Também é exigido uma **transparência de empresas**, sejam públicas ou privadas, sobre como ocorre seu gerenciamento de resíduos.

Ela possui 15 objetivos principais, descritos no art.7º de sua lei: 1- proteção da saúde e qualidade do meio ambiente; 2- não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento e/ou descarte adequado dos resíduos sólidos; 3- estímulo à adoção de padrões sustentáveis de produção; 4- implementação, desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias limpas; 5- redução da periculosidade dos resíduos perigosos; 6- incentivo à indústria da reciclagem; 7- gestão integrada de resíduos sólidos; 8- cooperação técnica e financeira do poder público com o setor empresarial para realizar o objetivo 7; 9- capacitação técnica continuada na área; 10- regularização, funcionamento e acesso à todos aos serviços públicos de limpeza urbana e de manuseio de resíduos sólidos; 11- prioridade, nas aquisições e contratações governamentais, para: a) produtos reciclados e recicláveis; b) bens, serviços e obras ambientalmente sustentáveis; 12- integração dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis nas ações que envolvam a responsabilidade compartilhada pelos produtos; 13- estímulo à avaliação do ciclo de vida do produto; 14- incentivo ao desenvolvimento e melhoria dos processos produtivos e ao reaproveitamento dos resíduos sólidos, incluídos a recuperação e o aproveitamento energético; e 15- estímulo à rotulagem ambiental e consumo sustentável.



Sem a Política Nacional dos Resíduos Sólidos

Com a Política Nacional dos Resíduos Sólidos



Nesse sentido, a PNRS é de grande importância para a nossa sociedade. Entretanto, com o início da pandemia, será que alguns cenários foram alterados?

Por que a COVID-19 impacta nesse cenário?

Desde o início da pandemia, houve uma preocupação geral com a transmissão do vírus e com a alta taxa de contaminação. No entanto, pouco se sabia sobre as formas de transmissão, tanto que muitos acreditavam que o vírus apenas estaria presente em gotículas de saliva ou possíveis secreções.

Com o decorrer da pandemia, os pesquisadores descobriram mais sobre o vírus, e logo foi visualizada sua **capacidade de permanecer em superfícies**, objetos contaminados e efluentes, fazendo com que os cuidados fossem redobrados, e as medidas sanitárias envolvessem a higienização de locais a todo momento.

Com isso, surge a preocupação com os resíduos sólidos, uma vez que estes podem ser **veículos de transmissão para o vírus da COVID-19**, não só para a população geral, mas também para os operadores da área de coleta, e tratamento dos resíduos.

Mudanças na coleta de resíduos sólidos

A pandemia fez com que diversas alterações e manutenções fossem realizadas a fim de reduzir o fluxo do vírus. Na área dos resíduos sólidos, foram estabelecidos **protocolos de segurança**, para garantir a proteção dos trabalhadores e da população. Rotas e frequência de coletas foram alteradas, além da utilização de novos recursos para a higienização e proteção dos coletores.

Novas diretrizes foram implementadas para a coleta seletiva. A orientação foi de segregar individualmente os materiais contaminados com a COVID-19, além da utilização de sacos duplos e triplos com material da COVID-19. Todas essas ações foram essenciais para que houvesse uma **diminuição do contágio da doença**, considerando a capacidade do vírus de permanecer em tais superfícies.

Vulnerabilidade social e cuidados

Em áreas mais carentes, houveram falhas em relação ao isolamento social, cuidados com a higiene e, também, com o **gerenciamento de resíduos sólidos**. Além disso, trabalhadores informais foram mais expostos ao vírus, como exemplo dos catadores informais que trabalharam sem apoio governamental ou empresarial, tendo estado completamente vulneráveis ao vírus, tanto na questão da higiene como na questão dos resíduos possivelmente contaminados.

Mesmo com o avanço da vacinação, o vírus ainda circula no Brasil e no mundo. Assim, é necessário que **os cuidados com os resíduos sólidos sejam mantidos**, uma vez que estes podem "abrigar" o vírus da COVID-19 e contaminar pessoas que tenham contato com os materiais. É de suma importância que haja higienização tanto para os resíduos/outros materiais, como para a população.

Como a Propeq pode te ajudar?

Nesse conteúdo, abordou-se sobre os resíduos sólidos e a COVID-19. Ficou interessado nessa área e gostaria de saber como [reduzir](#), [reciclar](#) ou [descartar](#) corretamente algum resíduo de sua empresa? A Propeq, consultoria júnior em

Engenharia Química da Unicamp, está aqui para te ajudar! Clique abaixo e entre em contato com um de nossos consultores!

[Entre em contato!](#)